



Taylor Swift

Março 2023

Escola Secundária Camilo Castelo Branco

Tânia Raquel Paiva Mesquita

Beatriz Gomes Ferreira

Aplicações Informáticas B

Índice

Taylor Swift.....	1
Biografia e carreira	3
1989—2003: Infância	3
2004—2008: Início da carreira e Taylor Swift	5
2008—2010: Fearless e atuação	6
2010—2014: Speak Now e Red.....	8
2014—2017: 1989	10
2017—2018: Reputation.....	11
2018—2020: Lover e disputa de masters	12
2020—Presente: Miss Americana, Folklore, Evermore e regravações	15
Arte	18
Influências.....	18
Estilo musical.....	20
Composição	20
Videoclipes	21
Imagem pública	23
Impacto	25
Prêmios e indicações	27
Emmy do Primetime	28
Globo de Ouro	28
Grammy Award	28
Discografia.....	31
Taylor Swift (2006)	31
Fearless (2008).....	31
Speak Now (2010)	31
Red (2012)	31
1989 (2014).....	32
Reputation (2017)	32
Lover (2019)	32
Folklore (2020)	32
Evermore (2020).....	33
Bibliografia.....	34

Índice de tabelas

Tabela 1- Emmy do Primetime	28
Tabela 2- Globo de Ouro	28
Tabela 3-Grammy Award.....	28

Índice de Figuras

Figura 1- Taylor Swift	2
Figura 2- Taylor (Criança).....	4
Figura 3- Taylor na época de Fearless	7
Figura 4- Taylor e Harry Styles.....	9
Figura 5- Reputation Stadium Tour	12
Figura 6- Álbum Lover.....	13
Figura 7- Folklore: the long pond studio sessions.....	15
Figura 8- Shania Twain	19
Figura 9- Talor.....	23

Taylor Swift

Taylor Alison Swift (Reading, 13 de dezembro de 1989) é uma cantora, compositora, produtora, diretora e roteirista estadunidense. Suas composições narrativas, muitas vezes inspirada pelas suas experiências pessoais, tem recebido ampla cobertura midiática e elogios críticos. Swift mudou-se para Nashville aos 14 anos de idade para se tornar uma cantora de música country, assinando um contrato de composição com a Sony/ATV Music Publishing em 2004 e um contrato de gravação com a Big Machine Records em 2005.

Seu álbum de estreia autointitulado de 2006 se tornou o álbum mais longo dos anos 2000 a permanecer na parada de música da Billboard, a Billboard 200. Seu terceiro single, "Our Song", fez dela a cantora e compositora mais jovem a alcançar o número um na Billboard Hot Country Songs. O segundo álbum de estúdio de Swift, Fearless (2008), ganhou quatro prêmios Grammy e produziu os single "Love Story" e "You Belong with Me". Tornou-se o álbum mais vendido de 2009 nos Estados Unidos e foi certificado com disco de platina pela RIAA. O terceiro álbum auto-escrito de Swift, Speak Now (2010), gerou o single vencedor do Grammy "Mean", o álbum recebeu muitas avaliações positivas por parte da crítica musical, registrando uma média de 77 pontos de aprovação no agregador de resenhas Metacritic. Seu quarto álbum de estúdio, Red (2012), deu a ela seu primeiro single número um na Billboard Hot 100, "We Are Never Ever Getting Back Together". Em seu primeiro dia de vendas, assumiu a liderança da iTunes Store de diversos países, inclusive a do Brasil. Seu quinto álbum de estúdio e seu primeiro projeto totalmente pop, 1989 (2014), lançou os singles número um, na Billboard Hot 100, "Shake It Off", "Blank Space" e "Bad Blood", e ganhou três prêmios Grammy - incluindo o de Álbum do Ano - tornando Swift a primeira mulher a ter sucesso no primeiro lugar no Hot 100 e a primeira mulher a ganhar o Álbum do Ano duas vezes como artista principal. Seu sexto álbum de estúdio, com influências de hip hop, Reputation (2017), fez dela a primeira e única artista na história da música a ter quatro álbuns vendendo mais de um milhão de cópias em sua primeira semana nos EUA e gerou seu quinto single número um do Hot 100, "Look What You Made Me Do". Seu sétimo álbum de estúdio, Lover (2019), bateu o recorde das entradas simultâneas do Hot 100 por uma artista feminina e se tornou o álbum de estúdio mais vendido em 2019. Lover e seus singles receberam três indicações no Grammy Awards de 2020, incluindo Melhor Álbum Vocal Pop, sendo esta a terceira indicação consecutiva da cantora na categoria, após 1989 e Reputation. Um dia antes do lançamento, Taylor anunciou seu oitavo álbum de estúdio, Folklore (2020), que se tornou, de acordo com o Guinness World Records, o álbum por uma artista feminina com mais reproduções em seu primeiro dia no Spotify, e três das suas faixas atingiram o top 10 das tabelas oficiais em oito países. Evermore, nono álbum de estúdio da cantora, foi lançado em 11 de dezembro de 2020, pela Republic Records, poucos meses após o lançamento do oitavo álbum. Todas as 15 faixas do álbum entraram na parada Billboard Hot 100 na mesma semana, lideradas pelo primeiro single, "Willow", mais de um milhão de cópias de Evermore foram vendidas globalmente em sua primeira semana.



Figura 1- Taylor Swift

Tendo vendido mais de 50 milhões de álbuns e 150 milhões de singles mundialmente, Swift é um das artistas de música mais vendidos no mundo de todos os tempos. Seus prêmios incluem 10 Grammy Awards, um Emmy Award e sete recordes no Guinness World Records; ela é a artista e mulher mais premiada no American Music Awards (29 vitórias) e no Billboard Music Awards (23 vitórias), respectivamente. Ela foi incluída em vários rankings, como a lista anual da revista Time das 100 pessoas mais influentes do mundo (2010, 2015 e 2019), os 100 maiores compositores de todos os tempos da revista Rolling Stone (2015), a Forbes Celebrity 100 (primeira colocada em 2016 e 2019), o Melhor Artista de Charts de Todos os Tempos da revista Billboard (em oitavo lugar). Ela foi nomeada Artista de Gravação Global do Ano duas vezes pela Federação Internacional da Indústria Fonográfica (IFPI) (2014 e 2019), Mulher da Década (2010s) pela revista Billboard e Artista da Década (2010s) pelo American Music Awards.

Biografia e carreira

1989—2003: Infância

Taylor Alison Swift nasceu em 13 de dezembro de 1989, na cidade de Reading, na Pensilvânia. Seu pai, Scott Kingsley Swift, é um consultor financeiro da Merrill Lynch. Scott também nasceu na Pensilvânia e é descendente de três gerações de presidentes de bancos. Sua mãe, Andrea (sobrenome de solteira Finlay), é uma dona de casa que anteriormente trabalhou como executiva de marketing de um fundo de investimento. Andrea passou dez anos de sua vida em Singapura, antes de se mudar para o Texas; seu pai era engenheiro de plataforma de petróleo que trabalhou entre o território do Sudeste Asiático. Swift recebeu o nome de gênero neutro "Taylor" porque sua mãe acreditava que este iria ajudar a formar uma carreira empresarial de sucesso. A cantora possui um irmão mais novo, Austin, que foi estudante da Universidade de Notre Dame. Taylor passou seus primeiros anos de vida em uma fazenda aonde eram cultivados pinheiros de Natal, no Condado de Montgomery, também na Pensilvânia. Estudou a pré-escola e seu jardim de infância na Alvernia Montessori School, dirigida por freiras franciscanas, sendo mais tarde educada no colégio Wyndcroft, uma instituição particular para ambos os sexos em Pottstown. Quando a artista tinha nove anos, sua família se mudou para Wyomissing, aonde foi aluna do West Reading Elementary Center e da Wyomissing Area Junior/Senior High School. Ela passava o verão na casa de férias de praia de seus pais em Stone Harbor, Nova Jersey, e descreveu-o como o lugar onde a maioria das suas memórias de infância foram formadas.

A família da artista possuía vários cavalos quarto de milha e um pônei nascido em Shetland. O primeiro hobby da cantora foi hipismo inglês. Sua mãe a colocou em uma sela pela primeira vez quando ainda tinha nove meses de idade, e mais tarde ela competiu em rodeios. Quanto tinha nove anos, Swift se interessou por teatro musical. Ela se apresentou em várias produções da Berks Youth Theatre Academy e viajou regularmente para a Broadway para aulas de canto e atuação. Ela então voltou sua atenção para a música country; as obras musicais de Shania Twain a fizeram "simplesmente querer correr em uma quadra quatro vezes e ter fantasias com tudo". Seus finais de semana eram gastos se apresentando em festivais locais, feiras, cafeterias, concursos de caraoque, clubes de jardim, encontros de escoteiros e eventos esportivos. Aos onze anos, após várias tentativas falhadas, Swift venceu uma competição musical após interpretar "Big Deal" de LeAnn Rimes, tornando-se assim o ato de abertura para um concerto de Charlie Daniels em um anfiteatro de Strausstown. Esta ambição crescente começou a isolar a jovem de seus colegas do ensino médio.



Figura 2- Taylor (Criança)

Após assistir a um episódio de *Behind the Music* sobre Faith Hill, a cantora sentia-se segura de que precisava ir para Nashville, Tennessee para buscar sua carreira musical. Ainda em seus onze anos de vida, ela e sua mãe viajaram para Nashville para as férias de primavera e deixar fitas demo de interpretações de canções de Dolly Parton e Dixie Chicks para gravadoras musicais de Music Row. Várias gravadoras a rejeitaram, e ela percebeu que "todos em sua cidade queriam fazer o que eu queria fazer. Então, eu fiquei pensando a mim mesma, eu preciso achar um jeito de ser diferente". Um ano depois, um técnico em informática a ensinou como tocar três acordes em um violão, inspirando-a a escrever sua primeira canção, "Lucky You". Ela anteriormente tinha ganhado um concurso nacional de poemas com "Monster in My Closet", mas focou sua atenção em compor músicas. Em 2003, Taylor e seus pais começaram a negociar com Dan Dymtrow, gerente musical de Nova York. Com a ajuda dele, a jovem se tornou garota-propaganda da Abercrombie & Fitch como parte da campanha "Rising Stars", teve uma música incluída na compilação da Maybelline e participou de reuniões com as principais gravadoras estadunidenses. Após interpretar canções próprias em um showcase da RCA Records, a aluna da oitava série recebeu um contrato de artista em desenvolvimento e fez frequentes viagens para Nashville com sua mãe.

Quando tinha quatorze anos, o pai da musicista foi transferido para o escritório da Merrill Lynch no Tennessee, e a família se realocou em uma casa à beira de um lago em Hendersonville. Ela descreveu o momento como "um incrível sacrifício" que sua família

tinha que fazer. "Meus pais notaram que eu estava obcecada, que eu não iria deixar isso de lado, que não era só uma fase". No estado, ela foi educada na Hendersonville High School durante seu ano de caloura e o segundo ano. Mais tarde, para encaixar os estudos com sua agenda de concertos, ela transferiu-se para a Aaron Academy, uma escola cristã particular que oferecia serviços de homeschooling. Ela recebeu seu diploma do ensino médio em 2008, completando seus dois últimos anos de estudos em apenas doze meses.

2004—2008: Início da carreira e Taylor Swift

O primeiro single de Taylor Swift, "Tim McGraw", foi lançado no verão de 2006 e seu álbum de estreia (Taylor Swift) foi lançado no dia 19 de junho de 2006. Swift escreveu e coescreveu todas as canções de seu álbum, que estreou na parada Billboard 200 na posição 19 e vendeu mais de 67 mil cópias na primeira semana. Em seguida, chegou à primeira posição da parada Billboard Top Country Albums e em quinto lugar na Billboard 200. Mesmo assim, o álbum ocupou a primeira posição das paradas de country durante oito semanas consecutivas. No total, ela ficou no topo das listas por 24 semanas, junto com as Dixie Chicks e com Carrie Underwood, que também são as únicas artistas country, nesta década, que ficaram no topo das paradas por mais de 20 semanas. Vendeu até agora mais de cinco milhões de cópias. O single chegou à 6ª posição na semana de 27 de junho de 2007. O clipe da canção estabeleceu um recorde ao aparecer por 30 semanas consecutivas no "GAC's fan-voted weekly Top 20 music" e atingiu o 1º lugar nas paradas de clipes da CMT. O vídeo fez Swift ganhar o prêmio de Breakthrough Video of the Year no CMT Music Awards 2007. Ficou na 6ª posição na parada de country da Billboard e na 40ª posição na Billboard Hot 100.

Em 15 de maio de 2007, Swift cantou sua canção "Tim McGraw" nas premiações da "ACM" (Academy of Country Music), onde estava o próprio Tim McGraw. O segundo single de Taylor Swift, "Teardrops on My Guitar", foi lançado em 24 de Fevereiro de 2007. A canção foi inspirada por um evento real, durante o colegial, quando ela gostava de um garoto chamado "Drew Hardwick", mas ele via Swift apenas como uma amiga e como uma pessoa para ir pedir conselhos sobre o relacionamento com sua namorada. Ela escutou "através de uma fonte confidencial" que Drew está bem consciente de que a canção foi escrita sobre ele. Chegou à posição mais alta no verão de 2007, quando foi remixado com um ritmo mais pop e alcançou a 2ª posição na parada de country da Billboard e a 13ª posição na Billboard Hot 100.

Em outubro de 2007, conseguiu o prêmio da Associação de Compositores de Nashville, como a melhor cantora e compositora do ano; sendo assim a cantora mais jovem da história da Associação a ganhar. Em 7 de novembro de 2007, foi lançado à venda o terceiro single, "Our Song", que chegou à primeira posição nas paradas de country por seis semanas, começando na semana de 22 de dezembro de 2007, tendo subido desde a sexta posição. Isso foi o maior pulo ao número um desde janeiro de 1998, quando Tim McGraw, com "Just to See You Smile", também pulou de #6 para #1. "Our Song" chegou à 16ª posição na Billboard Hot 100 e à 24ª posição na Billboard Pop 100.

Taylor também gravou o EP natalino Sounds of the Season: The Taylor Swift Holiday Collection, que foi lançado à venda em 16 de outubro de 2007, apenas nas lojas Target. O álbum, que não fez tanto sucesso como seu álbum de estreia homônimo, contou com clássicos natalinos como "Last Christmas" e canções originais escritas por Swift. Foi

indicada em 2008 ao Grammy na categoria de Melhor Cantor(a) Revelação, mas perdeu a disputa para Amy Winehouse.

O quarto single de Taylor, "Picture to Burn", estreou no início de 2008 e ficou na terceira colocação na parada de country da Billboard, além de ficar em 28º lugar na Billboard Hot 100. Swift foi a garota da capa da revista "Seventeen", na edição de junho de 2008. Ela foi também nomeada na 57ª posição, na categoria "As Mulheres Mais Pops de 2008" da revista "Maxim". Também foi capa das revistas "CosmoGirl" e "Teen Vogue".

Em junho de 2008, no CMA Music Festival, ocorrido em Nashville, Swift assinou autógrafos por aproximadamente oito horas seguidas. Foi a sessão de autógrafos mais longa desde a maratona de 23 horas de Garth Brooks, em 1996. Em 2008, Swift colocou à venda uma reedição de seu disco, com o nome de Beautiful Eyes, somente disponível no Wal-Mart. Trata-se de um CD duplo, no qual são incluídas duas canções inéditas ("Beautiful Eyes" e "I Heart"). Na primeira semana de lançamento, o álbum vendeu 45.000 cópias, estreando na 1.ª posição na Billboard's Top Country Álbuns chart e na #9 na Billboard 200.

Como seu álbum de estreia homônimo em segundo lugar na mesma semana, Swift se transformou na primeira artista a atingir as duas primeiras posições da Top Country Álbuns chart desde que LeAnn Rimes o fez em 1997. Em julho de 2008, Swift se graduou na Academia Aaron, uma escola Cristã em Hendersonville, Tennessee, que oferece um programa de ensino em casa.

2008—2010: Fearless e atuação

O segundo álbum de estúdio de Swift, Fearless, foi lançado em 11 de novembro de 2008. O single principal, "Love Story", foi lançado em setembro de 2008. Chegou ao número quatro na Billboard Hot 100 e número um na Austrália. Mais quatro singles foram lançados ao longo de 2008 e 2009: "White Horse", "You Belong with Me", "Fifteen" e "Fearless". "You Belong With Me" foi o single com maior número de álbuns na Billboard Hot 100, alcançando o número dois. O álbum estreou no número um na Billboard 200 e foi o álbum mais vendido de 2009 nos Estados Unidos. A primeira turnê de shows de Swift, a Fearless Tour, promoveu o álbum e arrecadou mais de US\$ 63 milhões. Journey to Fearless, uma minissérie de documentários em três partes, foi ao ar na televisão e depois lançado em DVD e Blu-ray. Swift também se apresentou como um ato de abertura à turnê mundial Escape Together de Keith Urban.

Em 2009, o videoclipe de "You Belong with Me" foi nomeado Melhor Vídeo Feminino no MTV Video Music Awards de 2009. Onde teve seu discurso interrompido pelo rapper Kanye West,[59] um incidente que se tornou objeto de controvérsia, atenção generalizada da mídia e muitos memes da Internet. Naquele ano, Swift ganhou cinco American Music Awards, incluindo Artista do Ano e Álbum de Country Favorito. Foi nomeada pela Billboard como Artista do Ano de 2009. O álbum ficou em 99º lugar na lista da NPR de 2017 dos 150 maiores álbuns feitos por mulheres.

No Grammy Awards de 2010, Fearless foi nomeado em Álbum do Ano e Melhor Álbum Country, e "White Horse" foi nomeado em Melhor Canção Country e Melhor Performance Vocal Country Feminina. Swift foi o artista mais jovem a vencer o prêmio de Álbum do Ano.[64] Durante a cerimônia, Swift cantou "You Belong With Me" e

"Rhiannon" com Stevie Nicks, uma performance que recebeu críticas negativas e causou reação da mídia. Jon Caramanica, do The New York Times, considerou "refrescante ver alguém tão talentoso fazer um palavrão ocasional" e descreveu Swift como "a nova estrela pop mais importante dos últimos anos". Swift se tornou o artista mais jovem a ser nomeado Artista do Ano pela Country Music Association (CMA). Fearless também ganhou o prêmio CMA Album of the Year.



Figura 3- Taylor na época de Fearless

Swift contribuiu com os vocais de apoio de "Half of My Heart", de John Mayer, um single de seu quarto álbum, *Battle Studies* (2009). Ela co-escreveu e gravou "Best Days of Your Life" com Kellie Pickler, e co-escreveu duas músicas para a trilha sonora de *Hannah Montana: O Filme* - "You'll Always Find Your Way Back Home" e "Crazier". Swift também forneceu vocais para "Two Is Better Than One", do Boys Like Girls. Ela contribuiu com duas músicas para a trilha sonora do filme *Valentine's Day*, incluindo a música country "Today Was a Fairytale", que se tornou seu primeiro número um na parada *Canadian Hot 100* e sua segunda música número dois nos EUA. Enquanto filmava sua estreia cinematográfica no filme *Valentine's Day* em outubro de 2009, Swift iniciou um relacionamento romântico com a co-estrela Taylor Lautner; eles terminaram no final daquele ano. A comédia romântica, lançada em 2010, a viu interpretar a namorada chique de um atleta do ensino médio, um papel que o *Los Angeles Times* sentiu que mostrava que Swift tinha "um sério potencial cômico". Por outro lado, em uma crítica contundente, um crítico da *Variety* a considerou "totalmente não direcionada", argumentando que "ela precisa encontrar um diretor qualificado para reprimi-la e canalizar sua energia obviamente abundante".

Swift fez sua estreia na TV em um episódio de 2009 de *CSI: Crime Scene Investigation* da CBS, interpretando uma adolescente rebelde. O *New York Times*

observou que o personagem permitiu que Swift fosse "um pouco travesso e com credibilidade". Mais tarde naquele ano, Swift apresentou e se apresentou como convidado musical em um episódio do Saturday Night Live e foi o primeiro anfitrião a escrever seu próprio monólogo de abertura. Em sua aparição, o programa teve a maior audiência em dois meses. A Entertainment Weekly a descreveu como "a melhor apresentadora do Saturday Night Live desta temporada até agora", observando que "ela estava sempre pronta para o desafio, parecia estar se divertindo e ajudou o resto do elenco a acertar as piadas".

2010—2014: Speak Now e Red

Em agosto de 2010, Swift lançou "Mine", o single principal de seu terceiro álbum de estúdio, Speak Now. Ele entrou nas paradas dos EUA no número três, tornando Swift a segunda artista feminina na história do Hot 100 (depois de Mariah Carey) a estreitar várias faixas entre as cinco melhores em um ano; a outra era "Today Was a Fairytale" no número dois. Swift escreveu o álbum sozinho e co-produziu todas as faixas. Speak Now, lançado em 25 de outubro de 2010, foi um sucesso comercial, estreando no número um na Billboard 200 e se tornando o 16º álbum na história das paradas a alcançar vendas na semana de abertura de um milhão de cópias. Tornou-se o álbum digital mais vendido por uma artista feminina, com 278.000 downloads em uma semana, ganhando a Swift uma entrada no Guinness Book de 2010. Três dos singles do álbum, "Mine", "Back to December" e "Mean", alcançaram o top 10 no Canadá, enquanto nos EUA, os dois primeiros, juntamente com a faixa-título, alcançaram o top 10 Hot 100. Mais tarde, em 2010, ela namorou brevemente o ator Jake Gyllenhaal.

"Mean" ganhou as duas indicações que concorria na 54ª edição do Grammy Awards, o de "Melhor Música Country" e "Melhor Performance Country Solo". Taylor também cantou "Mean" na premiação, com um visual rural. Jayme Deerwester, do USA Today, escreveu que as críticas em 2010 pareciam ter "a tornado uma melhor compositora e artista ao vivo". Swift ganhou outros prêmios por Speak Now, incluindo compositora/artista do ano pela Nashville Songwriters Association (2010 e 2011), Mulher do ano pela Billboard (2011), e artista do ano pela Academy of Country Music (2011 e 2012) e pela Country Music Association em 2011. No American Music Awards de 2011, Swift ganhou Artista do Ano e Álbum de Country Favorito. A Rolling Stone colocou o Speak Now no número 45 em sua lista de 2012 dos "50 melhores álbuns femininos de todos os tempos", escrevendo: "Ela pode ser tocada na estação country, mas é uma das poucas estrelas do rock genuínas que temos hoje em dia." A Speak Now World Tour foi realizada de fevereiro de 2011 a março de 2012 e arrecadou mais de US \$123 milhões. Em novembro de 2011, Swift lançou seu primeiro álbum ao vivo, Speak Now: World Tour Live. No mês seguinte, ela contribuiu com duas músicas originais para o álbum da trilha sonora do filme Jogos Vorazes: "Safe & Sound", co-escrito e gravado com os The Civil Wars e T-Bone Burnett, e "Eyes Open". "Safe & Sound" ganhou o prêmio de "Song Writter for Visual Media" na 55ª edição do Grammy Awards em 2013 e também foi indicado ao Globo de Ouro de Melhor Canção Original. Swift contribuiu com os vocais do rapper B.o.B, "Both of Us", lançado em maio de 2012. De julho a setembro de 2012, Swift namorou o herdeiro político Conor Kennedy. Em agosto, Swift lançou "We Are Never Ever Getting Back Together", o single principal de seu quarto álbum de estúdio, Red. Tornou-se seu primeiro número um nos EUA e na Nova Zelândia e alcançou o primeiro lugar no ranking de vendas de músicas digitais do iTunes 50 minutos após seu lançamento, se tornando a música que vendeu mais rápido da história digital. Swift lançou

o segundo single do álbum, "Begin Again", em outubro. Chegou ao número sete na Billboard Hot 100. Outros singles lançados no álbum incluem "I Knew You Were Trouble"., "22", "Everything Has Changed", "The Last Time" e "Red". "I Knew You Were Trouble" foi um grande sucesso comercial, chegando ao número dois nos Estados Unidos. O Red foi lançado em 22 de outubro de 2012, incorporando novos gêneros para o Swift, como heartland rock, dubstep e dance-pop. O álbum foi um sucesso crítico e comercial e estreou no número um na Billboard 200, com vendas na primeira semana de 1,21 milhão de cópias. Isso marcou as maiores vendas de abertura em uma década nos Estados Unidos, e fez de Swift a primeira mulher a ter dois milhões de lançamentos de álbuns, um recorde reconhecido pelo Guinness Book. A Red Tour foi de março de 2013 a junho de 2014 e arrecadou mais de US\$ 150 milhões; quebrou o recorde de vendas de ingressos na China, com todos os 18 000 ingressos vendidos em 60 segundos. Red ganhou vários elogios, incluindo quatro indicações ao Grammy Awards de 2014. Seu single "I Knew You Were Trouble" ganhou o prêmio de Melhor Vídeo Feminino no MTV Video Music Awards de 2013. Swift foi nomeada Melhor Artista Country Feminina no American Music Awards de 2012 e Artista do Ano na cerimônia de 2013. Ela recebeu o prêmio Compositora/Artista da Nashville Songwriters Association pelo quinto e sexto anos consecutivos em 2012 e 2013. Swift também foi homenageada pela Associação com um Pinnacle Award especial, fazendo dela a segunda recebedora do prêmio depois de Garth Brooks. Durante esse período, ela teve um relacionamento de curto prazo com o cantor britânico Harry Styles.



Figura 4- Taylor e Harry Styles

Em 2013, Swift co-escreveu e co-produziu "Sweeter than Fiction" com Jack Antonoff para a trilha sonora do filme *One Chance* e recebeu uma indicação de Melhor Canção Original no 71º Golden Globe Awards. Ela participou da música de Tim McGraw "Highway Don't Care", com a participação também de Keith Urban. Swift tocou "As Tears Go By" com os The Rolling Stones em Chicago, Illinois, como parte de sua turnê *50 & Counting* e disse que a banda foi uma grande influência nas perspectivas de sua carreira. Ela também se juntou à Florida Georgia Line no palco durante seu show no Country Radio Seminar de 2013 para cantar "Cruise". Swift dublou Audrey, uma amante das árvores, no filme de animação *O Lórax: Em Busca da Trúfula Perdida* (2012), fez uma participação especial na série de comédia *New Girl* (2013), e teve um papel coadjuvante adaptação cinematográfica de *O Dador de Memórias* (2014).

2014—2017: 1989

Em março de 2014, Swift se mudou para Nova York. Nessa época, ela estava trabalhando em seu quinto álbum de estúdio, *1989*, com os co-roteiristas Antonoff, Max Martin, Shellback, Imogen Heap, Ryan Tedder e Ali Payami. Ela promoveu o álbum através de várias campanhas, inclusive convidando fãs para sessões secretas de audição de álbuns. Creditado como seu "primeiro álbum pop oficial e documentado", marcou uma nova fase da carreira. O álbum foi lançado em 27 de outubro de 2014, com críticas positivas.

1989 vendeu 1,28 milhão de cópias nos EUA durante a primeira semana de seu lançamento e estreou no topo da Billboard 200. Isso fez do Swift o primeira artista a ter três álbuns vendendo mais de um milhão de cópias na semana de abertura, pela qual ganhou entrou Guinness World Registro. No final de 2014, ela se tornou o primeiro ato desde os Beatles a ter quatro álbuns de estúdio consecutivos registrando pelo menos seis semanas no topo da Billboard 200. Em junho de 2017, *1989* havia vendido mais de 10 milhões de cópias em todo o mundo. O single principal, "Shake It Off", foi lançado em agosto de 2014 e estreou no número um na Billboard Hot 100. O álbum gerou dois singles número um adicionais - "Blank Space" e "Bad Blood (com Kendrick Lamar)" -, bem como as dez primeiras entradas "Style" e "Wildest Dreams", e outros singles "Out of the Woods" e "New Romantics". "Shake It Off", "Blank Space" e "Bad Blood" também lideraram as paradas na Austrália e no Canadá. Depois que "Blank Space" alcançou o número um nos EUA imediatamente após "Shake It Off", Swift se tornou a primeira mulher na história do Hot 100 a ter sucesso substituindo o outro no primeiro lugar. O videoclipe de "Blank Space" foi brevemente o vídeo mais rápido a alcançar um bilhão de visualizações no Vevo. O vídeo de "Bad Blood" quebrou o recorde de 24 horas do Vevo e conquistou dois troféus nos MTV Video Music Awards de 2015, incluindo Video of the Year. A *The 1989 World Tour* ocorreu de maio a dezembro de 2015, arrecadou mais de US\$ 250 milhões, quebrou vários recordes de turnê e foi a turnê com maior bilheteria do ano.

Swift foi nomeada Mulher do Ano da Billboard em 2014, tornando-se o primeiro artista a ganhar o prêmio duas vezes. Nesse ano, ela também recebeu o Dick Clark Award for Excellence no American Music Awards. Em 2015, Swift ganhou o Brit Award para artista solo internacional feminina. Swift foi um dos oito artistas a receber um prêmio de aniversário de 50 anos no Academy of Country Music Awards de 2015. Em 2016, ela ganhou três Grammy Awards de Best Pop Vocal Album, Album of the Year e Best Music Video de "Bad Blood". Ela se tornou a primeira mulher e o quinto ato geral a vencer o primeiro deles duas vezes como artista principal, bem como o primeiro ato a fazê-lo com

álbuns de diferentes gêneros. Em 2015, Swift comprou o Samuel Goldwyn Estate em Beverly Hills, Los Angeles e posteriormente trabalhou para restaurar a casa à sua condição original. Em março de 2015, ela começou a namorar o DJ escocês e produtor musical Calvin Harris, e em junho, eles foram classificados como o casal de celebridades mais bem pago no ano passado pela Forbes, com ganhos combinados de mais de US \$ 146 milhões. Depois que Swift e Harris anunciaram o fim de seu relacionamento em junho de 2016, a música que eles escreveram juntos, "This Is What You Came For", que contou com vocais de Rihanna, foi lançada para o sucesso internacional. Swift foi creditado inicialmente sob o pseudônimo de Nils Sjoberg. No mesmo mês, Swift começou a namorar o ator inglês Tom Hiddleston, a quem conheceu no evento do Met Gala que copresidiu naquele ano; o relacionamento terminou vários meses depois. Em agosto, Swift abordou o diagnóstico de câncer de sua mãe e incentivou outras pessoas a fazer exames médicos. Em 2016, a TAS Rights Management, empresa de gestão e holding de direitos de propriedade intelectual da Swift, registrou 73 marcas registradas relacionadas a Swift e aos memes da era de 1989. Em setembro, ela começou a namorar o ator britânico Joe Alwyn. Em outubro, Little Big Town lançou "Better Man", escrito exclusivamente por Swift, para seu sétimo álbum, *The Breaker*. A música rendeu a Swift um prêmio de Canção do Ano no 51º CMA Awards. Dois meses depois, Swift e o cantor britânico Zayn Malik lançaram juntos um single chamado "I Don't Wanna Live Forever" para a trilha sonora do filme *Fifty Shades Darker* (2017). A música alcançou o número um na Suécia e o número dois nos Estados Unidos. No MTV Video Music Awards de 2017, a dupla ganhou o prêmio de Melhor Colaboração pelo videoclipe da música.

Em 2016, segundo a revista Forbes, a cantora é a famosa que mais dinheiro ganha no mundo. Taylor Swift teve em 2016, 170 milhões de dólares (154 milhões de euros) de proveitos.

2017—2018: Reputation

Em agosto de 2017, Swift processou e venceu um julgamento civil contra David Mueller, uma ex-personalidade de programa matutino da KYGO-FM de Denver. Quatro anos antes, Swift informara os chefes de Mueller de que ele a atacara sexualmente, apalpando-a em um evento. Depois de ser demitido, Mueller acusou Swift de mentir e processou-a por fazê-lo perder o emprego. Pouco depois, Swift contra-processou por agressão sexual. O júri rejeitou as alegações de Mueller e decidiu em favor de Swift.[142] Swift depois limpou suas contas de redes social[143] e lançou "Look What You Made Me Do" como o single principal de seu sexto álbum, *Reputation*. [144] A canção liderou as paradas na Austrália, Irlanda, Nova Zelândia, Reino Unido e Estados Unidos. Seu videoclipe ganhou mais de 43,2 milhões de visualizações durante seu primeiro dia no YouTube, quebrando o recorde do site de videoclipe mais visto em 24 horas. Em outubro, Swift lançou o segundo single do álbum, "...Ready for It?", que ficou em terceiro lugar na Austrália e em número quatro nos Estados Unidos.[145]

Dois singles promocionais foram lançados do *Reputation*, "Gorgeous" e "Call It What You Want". "Gorgeous" mais tarde se tornou o quinto single do álbum na Europa.[146] O álbum foi lançado em novembro e vendeu 1,21 milhão de cópias nos Estados Unidos, tornando-se o álbum mais vendido do país em 2017. Com essa conquista, ela se tornou o primeiro ato a ter quatro álbuns que vendem um milhão de cópias em uma semana nos EUA[147] O álbum liderou as paradas em vários países, incluindo EUA, Reino Unido, Austrália e Canadá.[148] As vendas mundiais da primeira semana

totalizaram dois milhões de cópias.[149] Reputation viu Swift tomar uma nova direção, musicalmente; o álbum é conhecido por seu som mais urbano e influências de hip hop e EDM.[150] Mais tarde naquele mês, Swift tocou "... Ready for It?" e "Call It What You Want" no Saturday Night Live.[151] "End Game", com Ed Sheeran e o rapper Future, seguiu em novembro como o terceiro single e alcançou o número 18 nos EUA[152] Outros singles do álbum incluem "New Year's Day", lançado exclusivamente para a rádio country, e o hit "Delicate".[153]

Em abril de 2018, Swift apareceu em "Babe", do Sugarland.[154] Em apoio à Reputation, ela embarcou em sua aclamada pela crítica Reputation Stadium Tour de maio a novembro de 2018.[155] A turnê quebrou vários recordes de presença no local e ganhos brutos nos EUA, recebendo US\$ 266,1 milhões e vendendo mais de dois milhões de ingressos. Swift quebrou seu próprio recorde para a turnê doméstica de maior bilheteria por uma mulher, bem como o recorde da turnê norte-americana de maior bilheteria da história.[156] Em todo o mundo, a turnê arrecadou US\$ 345,7 milhões,[157] fazendo dela a segunda turnê de concertos com maior bilheteria do ano. No American Music Awards de 2018, Swift venceu a Turnê do Ano, Artista do Ano, Artista Feminina Pop/Rock Favorita e Álbum Pop/Rock Favorito. Com um total de 23 prêmios, ela se tornou a artista feminina mais premiada da história do AMA, um recorde anteriormente mantido por Whitney Houston.[158]



Figura 5- Reputation Stadium Tour

2018—2020: Lover e disputa de masters

Em abril de 2019, Swift lançou "Me!", com Brendon Urie do Panic! at the Disco como primeiro single do seu sétimo álbum de estúdio, Lover.[159] A canção debutou em cem na Billboard Hot 100 e três dias depois saltou para dois, sendo o maior salto em uma semana na história da parada.[160] O video clipe quebrou o recorde da Vevo, bem como

o do YouTube, de mais visualizações de um vídeo de uma cantora nas primeiras 24 horas com 65,2 milhões de visualizações.[161]No entanto, a música recebeu críticas mistas e Swift removeu uma letra "muito difamada" da música do álbum. Em junho, ela lançou o segundo single "You Need to Calm Down" que estreou e alcançou o número dois na Billboard Hot 100.[162] Em julho, ela lançou o single promocional do álbum, "The Archer".[163] A faixa-título foi lançada como terceiro single do álbum, e tornou-se o seu terceiro single consecutivo a estreiar no Top 10 da Hot 100.[164]



Figura 6- Álbum Lover

Lover foi lançado em 23 de agosto de 2019 e vendeu cerca de 867.000 unidades nos Estados Unidos na primeira semana, sendo 679.000 em vendas puras, fazendo com que o álbum estreasse em primeiro lugar na Billboard 200 e tornando Swift a primeira artista feminina a ter seis álbuns vendendo mais de 500.000 cópias em uma única semana.[165] Todas as 18 faixas do álbum foram mapeadas simultaneamente nas paradas da Billboard Hot 100, quebrando recordes com mais entradas simultâneas no Hot 100 por uma artista feminina e maior quantidade de estreias simultâneas do Hot 100 por uma artista feminina.[166] Swift promoveu o álbum e seus singles em várias apresentações ao vivo. Em 1 de maio de 2019, Swift fez a primeira apresentação ao vivo do single "Me!" no Billboard Music Awards de 2019, com Brendon Urie, em Las Vegas, nos Estados Unidos.[167] Swift e Urie cantaram a canção novamente no final da décima sexta temporada de The Voice, em 21 de maio.[168] Swift cantou "Me!" solo na final da décima quarta temporada de Next Top Model Alemanha, em 22 de maio.[169] Em 24 de maio, ela apareceu no talk show britânico The Graham Norton Show, como uma convidada

musical, cantando "Me!".[170] Em 25 de maio, Swift cantou "Me!" nas quartas-de-final da oitava temporada de *The Voice: la plus belle voix*, a edição francesa do *The Voice*. [171]

No MTV Video Music Awards de 2019, os vídeos de "Me!" e "You Need to Calm Down" receberam doze indicações. "Me!" venceu a categoria de melhores efeitos visuais e "You Need to Calm Down" venceu as de Vídeo do ano - tornando Swift a primeira mulher e a segunda artista geral a ganhar o prêmio por um vídeo que co-dirigiu - e Vídeo do Bem. Swift foi o ato de abertura na cerimônia de premiação. Até o final de 2019, *Lover* se tornou o álbum físico mais vendido do ano nos EUA e o álbum mais vendido por uma artista feminina em todo o mundo.[172] Swift foi nomeada a artista global mais vendida do ano pela IFPI e se tornou a primeira mulher a ganhar a honra duas vezes, tendo vencido anteriormente em 2014. *Lover* e seus singles receberam três indicações ao Grammy Awards de 2020. O álbum foi indicado a Melhor Álbum Vocal Pop, que é a terceira indicação consecutiva de Swift na categoria, após 1989 (2014) e *Reputation* (2017). "You Need to Calm Down" foi indicado para Melhor Desempenho Solo de Pop enquanto a faixa-título "Lover" foi indicada para Canção do Ano.[173]

Em junho de 2019, a Big Machine Records, antiga gravadora de Swift, foi adquirida pelo gerente de talentos Scooter Braun, uma compra que incluía o domínio de seus seis primeiros álbuns de estúdio.[174] Em um post no Tumblr, Swift criticou fortemente a transação, afirmando que ela tentava comprar os álbuns há anos e descreveu Braun como um "valentão incessante e manipulador".[174] Em agosto, Swift anunciou planos para regravar os álbuns em novembro de 2020.[175] Em novembro, Swift disse que Scott Borchetta, fundador da Braun e da Big Machine, a impediu de apresentar suas músicas mais antigas no American Music Awards de 2019 e de usar material mais antigo em seu documentário da Netflix, *Miss Americana*. [176] A Big Machine negou as duas alegações e disse que eram devidos "milhões de dólares e múltiplos ativos" por Swift.[177][178] Em resposta, os representantes de Swift divulgaram correspondência mostrando um executivo da Big Machine se recusando a conceder licenças para o documentário e declararam que a Big Machine devia a Swift quase US\$ 8 milhões em royalties não pagos.[179] Em 18 de novembro, a Big Machine divulgou um comunicado dizendo que "concordou em conceder todas as licenças das apresentações de seus artistas para transmitir pós-show e retransmitir em plataformas mutuamente aprovadas" para o American Music Awards, embora não tenha mencionado o Swift por nome.[180] Swift ganhou seis American Music Awards naquele ano, incluindo o Artista da Década para os anos 2010. Em abril de 2020, a Big Machine lançou o *Live from Clear Channel Stripped 2008*, um álbum ao vivo de uma performance de um programa de rádio de 2008. Swift disse que não autorizou o lançamento.[181]

Em novembro de 2019, Swift foi incluída na lista dos Maiores Artistas de Todos os Tempos da Billboard no número oito, a colocação mais alta de um ato que estreou no século XXI.[182] Nesse mesmo mês lançou uma música original que escreveu com Andrew Lloyd Webber intitulada "Beautiful Ghosts" para o filme *Cats* (2019).[183] Em dezembro, ela compôs, gravou e lançou um single de Natal, "Christmas Tree Farm", [184] e atuou como Bombalurina na adaptação cinematográfica do musical *Cats*, de Lloyd Webber. Embora os críticos tenham analisado o filme negativamente, muitos observaram o breve papel de Swift como saldo positivo do filme.[185]

2020—Presente: Miss Americana, Folklore, Evermore e gravações

Em 23 de janeiro de 2020, o documentário Miss Americana estreou no Festival Sundance de Cinema de 2020 e foi lançado na Netflix em 31 de janeiro, com críticas positivas.[186][187] A obra inclui a música "Only the Young", que Swift escreveu após as eleições estadunidenses de 2018.[188] No mesmo mês, ela lançou uma versão ao vivo da música "The Man" e seu videoclipe.[189] Lover Fest, a turnê de Swift em apoio ao álbum, foi adiada para 2021 devido à pandemia de COVID-19.[190] Ela tocou "Soon You'll Get Better" pela primeira vez como parte do concerto on-line com benefícios de One World: Together at Home. As filmagens do concerto City of Lover de 2019 da Swift em Paris foram ao ar pela ABC em 17 de maio de 2020 e foram disponibilizadas para transmissão no Hulu e Disney+ no dia seguinte. Swift também lançou versões ao vivo das faixas do álbum Lover que ela apresentou no único show em Paris após a estreia do especial de televisão.[191]

Em 2020, Swift lançou dois álbuns surpresa, sem focar muito em suas promoções. O primeiro, seu oitavo álbum de estúdio Folklore, foi lançado em 24 de julho. O segundo, seu nono álbum de estúdio Evermore, foi lançado em 11 de dezembro. Swift escreveu e gravou os álbuns enquanto estava isolada durante a pandemia de COVID-19, trabalhando com os produtores Jack Antonoff e Aaron Dessner, membro da banda The National. Ambos os álbuns incluem colaborações com Bon Iver, e Evermore apresenta colaborações com The National e Haim. O namorado de Swift, Joe Alwyn, co-escreveu e co-produziu algumas músicas de ambos os álbuns sob o pseudônimo de William Bowery. A produção do Folklore foi discutida no documentário Folklore: The Long Pond Studio Sessions, dirigido por Swift e lançado em 25 de novembro.



Figura 7- Folklore: the long pond studio sessions

Descritos por Swift e Dessner como "gravações irmãs", ambos os álbuns abraçam o folk indie e o rock alternativo, deixando de lado os lançamentos pop otimistas anteriores da cantora. Nos EUA, Folklore e Evermore contaram com três singles cada um - um para rádio mainstream, um para rádio country e um para a rádio triple A. Os singles, respectivamente, foram "Cardigan", "Betty", "Exile" (com Bon Iver); e "Willow", "No

Body, No Crime" (com Haim) e "Coney Island" (com The National). Na Alemanha, Folklore foi apoiado por outro single, "The 1". Os singles principais de cada álbum, "Cardigan" e "Willow", estrearam no topo da Billboard Hot 100 na mesma semana em que seus respectivos álbuns estrearam no topo da Billboard 200, fazendo com que Swift se tornasse a primeira artista a estreiar no topo das paradas de singles e álbuns dos EUA simultaneamente. Cada álbum vendeu mais de um milhão de unidades em todo o mundo em sua primeira semana, com Folklore vendendo dois milhões. Folklore quebrou o Recorde Mundial do Guinness para o maior número de streams em um álbum no primeiro dia de uma artista feminina no Spotify, com mais de 80,6 milhões de reproduções, além de ter sido o álbum mais vendido de 2020 nos EUA, com 1,2 milhão de cópias vendidas. Swift foi a musicista mais bem paga de 2020 nos EUA e a cantora solo mais bem paga em todo o mundo. No American Music Awards de 2020, Swift ganhou três prêmios, incluindo Artista do Ano pela terceira vez consecutiva. Folklore ganhou Álbum do Ano no 63º Grammy Awards, tornando Swift a primeira mulher na história a ganhar a categoria três vezes.

Após a controvérsia de seus masters, Swift lançou a primeira regravação de seu catálogo anterior, Fearless (Taylor's Version), em 9 de abril de 2021. A regravação de seu álbum de 2008, Fearless, alcançou o topo da Billboard 200, tornando-se o primeiro álbum regravado a atingir tal feito. O lançamento oficial do álbum foi precedido por três de suas faixas: "Love Story (Taylor's Version)", "You All Over Me (Taylor's Version) (From The Vault)" com Maren Morris e "Mr. Perfectly Fine (Taylor's Version) (From The Vault)". "Love Story (Taylor's Version)", regravação do single "Love Story" de 2008, fez de Swift a segunda artista, depois de Dolly Parton, a ter tanto sua obra original quanto a regravação dela na posição número um do Hot Country Songs.

Swift lançou "Wildest Dreams (Taylor's Version)", a regravação de seu single de 2015, "Wildest Dreams", em 17 de setembro de 2021, após a música original conquistar um sucesso repentino no aplicativo TikTok.

A segunda regravação de seu catálogo anterior, Red (Taylor's Version) - regravação de seu álbum de 2012, Red - foi lançada em 12 de novembro de 2021. Seu single promocional, "All Too Well (10 Minute Version) (Taylor's Version) (From The Vault)" - uma versão estendida da faixa de Red "All Too Well" - estreou em primeiro lugar no Hot 100, tornando-se a música de duração mais longa da história a atingir o topo da parada. O curta-metragem escrito e dirigido por Swift, All Too Well, foi lançado junto à regravação em 12 de novembro de 2021, sendo estrelado pela própria Swift, Sadie Sink e Dylan O'Brien. Swift foi a musicista feminina mais bem paga de 2021, enquanto Red (Taylor's Version), Fearless (Taylor's Version), Evermore e Folklore foram o segundo, quinto, sexto e oitavo álbuns mais vendidos do ano, respectivamente.

Além de suas atividades solo, Swift participou do single "Gasoline", da edição expandida do álbum de Haim, "2020 Women in Music Pt. III", e de "Renegade" e "Birch", presentes no álbum "How Long Do You Think It's Gonna Last?" da banda Big Red Machine. Em maio de 2021, Swift foi premiada com o Global Icon Award pelo Brit Awards e com o Songwriter Icon Award pela National Music Publishers' Association. Swift também foi escalada para o filme sem título de David O. Russell com lançamento previsto para 4 de novembro de 2022.

Em outubro de 2022 Taylor Swift conseguiu ter dez canções suas nos dez primeiros lugares do top norte-americano Hot 100 da revista Billboard. Nos 64 anos da história desta tabela de ranking, que combina dados de streaming, de rádio e dados de vendas nos EUA, é a primeira artista a consegui-lo.

Arte

Influências

Uma das primeiras memórias musicais de Swift é ouvir sua avó materna, Marjorie Finlay, cantar na igreja. Quando criança, ela gostava das trilhas sonoras dos filmes da Disney: "Meus pais perceberam que, uma vez que as palavras acabavam, eu inventava as minhas".[192] Swift disse que deve sua confiança à mãe, que a ajudou a se preparar para as apresentações em classes quando criança.[193] Ela também atribui seu "fascínio por escrever e contar histórias" à mãe.[194] Swift atraiu-se pelo aspecto narrativo da música country,[195] e foi introduzida ao gênero ouvindo "as grandes artistas country country dos anos 90" - Shania Twain, Faith Hill e Dixie Chicks.[196][197] Twain, como compositora e intérprete, foi sua maior influência musical.[198] Hill foi o modelo de infância de Swift: "Tudo o que ela disse, fez, usou, eu tentei copiá-la".[199] Ela admirava a atitude desafiadora das Dixie Chicks e sua capacidade de tocar seus próprios instrumentos.[200] "Cowboy Take Me Away" da banda foi a primeira música que Swift aprendeu a tocar no violão.[201] Swift também se inspirou na música de estrelas country mais antigas, incluindo Patsy Cline, Loretta Lynn, Dolly Parton e Tammy Wynette.[202] Ela acredita que Parton é "um exemplo incrível para todas as compositoras por aí".[203] Artistas do country alternativo como Ryan Adams, Patty Griffin[204] e Lori McKenna também inspiraram Swift.[6]

Swift lista Paul McCartney, The Rolling Stones, Bruce Springsteen, Emmylou Harris, Kris Kristofferson e Carly Simon como seus modelos de carreira. Sobre McCartney e Harris, Swift disse: "Eles se arriscaram, mas também foram o mesmo artista durante toda a carreira".[6][205] McCartney, tanto como Beatle quanto como artista solo, faz Swift se sentir "como se eu tivesse entrado em seu coração e em sua mente [...] Ele ainda está na ativa e deixando seus fãs muito felizes. Qualquer músico poderia sonhar com um legado como esse."[206] Ela gosta de Springsteen por ser "tão musicalmente relevante depois de tão longo de tempo".[207] Ela aspira a ser como Harris à medida que envelhece por priorizar a música sobre a fama.[208] Swift diz de Kristofferson que ele "brilha nas composições",[209] e admira Simon por ser "uma pessoa emocional", mas "uma pessoa forte".[210]



Figura 8- Shania Twain

Swift foi influenciado por outros artistas estrangeiros. Como pré-adolescente, ela gostava de artistas bubblegum pop, incluindo Hanson e Britney Spears, por quem Swift tinha uma "devoção inabalável".[211][212] Na época do ensino médio, ela ouvia bandas de emo-rock como Dashboard Confessional,[213] Fall Out Boy,[214] e Jimmy Eat World,[215] e artistas de pop/ R&B como Justin Timberlake, a quem ela chamava de "crush musical".[216] O quinto álbum de Swift, 1989, focado no pop, foi influenciado por alguns de seus artistas pop favoritos dos anos 80, incluindo Peter Gabriel, Annie Lennox,[217] Phil Collins e a era "Like a Prayer de Madonna".[218] Sobre Madonna, Swift disse: "Um elemento da carreira de Madonna que realmente ocupa o centro do palco é quantas vezes ela se reinventou. É mais fácil ficar com um olhar, uma zona de conforto, um estilo musical. É inspirador ver alguém cuja única qualidade previsível está sendo imprevisível."[219] Swift nomeou Pete Wentz e Lana Del Rey como seus letristas favoritos.[220]

Estilo musical

A música de Swift consiste principalmente em elementos de pop,[221] synth-pop,[222] country,[223] country pop[224] e rock.[222] Seus trabalhos posteriores se baseiam em gêneros como indie folk,[225] rock alternativo,[226] R&B,[227][228] EDM,[229] hip hop[230] e trap.[231] Swift se descreveu como uma artista country até o lançamento de 1989 (2014), que ela caracterizou como seu primeiro "álbum sonoramente pop".[232] A Rolling Stone escreveu: "[Swift] pode ser tocado na estação country, mas ela é uma das poucas estrelas do rock genuínas que temos hoje em dia".[233] Segundo o The New York Times, "não há muito na música de Swift para indicar country - algumas batidas de banjo, um par de botas de cowboy usadas no palco, um violão deslumbrante - , mas há algo em sua entrega vantajosa e vulnerável que é exclusiva de Nashville".[234] O The Guardian escreveu que Swift "acelera a melodia com a eficiência impiedosa de uma fábrica pop escandinava".[235]

A voz de Swift foi descrita por Sophie Schillaci, do The Hollywood Reporter, como "doce, mas suave".[236] O Los Angeles Times identificou o vocal "definidor" de Swift nas gravações de estúdio como "a linha que desliza como um suspiro contente ou como uma sobranceira levantada, dando à sua amada garota o tempo de sua intimidade".[237] A Rolling Stone, em uma crítica do Speak Now, escreveu: "A voz de Swift não é afetada o suficiente para mascarar o quão magistral ela se tornou como cantora; ela abaixa a voz para as linhas graves no modo clássico de uma garota tímida que tenta falar duro".[238] Em outra resenha do Speak Now, o The Village Voice escreveu que seu fraseado era anteriormente "brando e confuso, mas isso mudou. Ela ainda pode parecer tensa e magra, e muitas vezes se afasta em um tom que deixa algumas pessoas loucas; mas ela aprendeu como fazer as palavras soarem como elas significam".[239] A NPR Music descreveu o canto dela como pessoal e de conversação, graças ao seu "presente excepcional pela inflexão", mas também sofre de um "tom vacilante e uma entrega nasal apertada".[240] O Hollywood Reporter escreveu que seus vocais ao vivo são "bons", mas não coincidem com os de seus colegas.[236] Swift foi elogiada por se recusar a corrigir sua afinação com o Auto-Tune.[241]

Em uma entrevista ao The New Yorker, Swift se caracterizou principalmente como compositora: "Eu escrevo músicas e minha voz é apenas uma maneira de transmitir essas letras".[6] Um escritor do The Tennessean admitiu em 2010 que Swift "não é a melhor cantora técnica ", mas a descreveu como a " melhor comunicadora que temos".[242] A presença vocal de Swift é algo que a preocupa e ela "dedicou muito trabalho" para melhorá-la.[243] Foi relatado em 2010 que ela continua a ter aulas de canto.[244] Ela disse que só se sente nervosa se apresentando "se não tiver certeza do que o público pensa de mim, como nas premiações".[245]

Composição

Swift usa suas experiências de vida como inspiração para seu trabalho.[246] Ela costuma abordar as "paixões anônimas de seus anos do ensino médio" e as celebridades em suas primeiras canções. Swift frequentemente critica ex-namorados,[247] um aspecto de sua composição subestimada pelo The Village Voice: "Ser contado o que Songs Mean significa é como ter um professor realmente insistente. E isso põe em risco uma verdadeira apreciação do talento de Swift, que não é confessional, mas dramático".[248]

No entanto, Nova York acredita que o escrutínio da mídia sobre sua decisão de "minar sua vida pessoal pela música ... é sexista, na medida em que não é solicitado a seus colegas homens".[249] Swift disse que nem todas as suas canções são factuais, e às vezes são baseadas em observações[250] ou narrativas ficcionais.[251] Além das pistas fornecidas em suas anotações, Swift tenta não falar sobre assuntos de música especificamente "porque essas são pessoas reais.[252] Você tenta dar uma ideia de onde você veio como escritor sem atirar completamente alguém sob o ônibus".[253]

O The Guardian elogiou Swift por escrever sobre a adolescência "com uma espécie de saudade melancólica e em tom sépia" ao longo de seus dois primeiros álbuns.[235] A New York observou que muitos cantores e compositores fizeram ótimos álbuns na adolescência, mas "nenhum fez grandes álbuns tão explicitamente sobre a adolescência". A revista também comparou seu trabalho a Brian Wilson.[255] Em Fearless, Swift apresentou imagens de contos de fadas e explorou a desconexão "entre contos de fadas e a realidade do amor".[256] Seus álbuns posteriores abordam mais relacionamentos adultos.[205] Além do romance e do amor, as músicas de Swift discutiram relacionamentos entre pais e filhos, amizades,[257][258] alienação, fama e ambições de carreira.[194] Swift frequentemente inclui "uma frase irritada para sugerir coisas grandes e sérias que não cabem na música, coisas que aprimoram ou subvertem a narrativa superficial".[259]

A Rolling Stone descreve Swift como "um especialista em composição com um dom intuitivo para a construção da bridge da música".[260] De acordo com o The Village Voice, ela costuma usar inversões do ponto de vista na terceira pessoa.[259] Em termos de imagens, a repetição é evidente nas composições de Swift. Nas palavras do The Guardian, "ela passa tanto tempo beijando na chuva que parece um milagre que ela não tenha desenvolvido o pé da trincheira".[235] A Slant Magazine acrescenta: "para crédito de Swift, ela explora novos motivos líricos ao longo do [seu quarto] álbum".[261] Embora as revisões do trabalho de Swift sejam "quase uniformemente positivas", a The New Yorker disse que geralmente é retratada "mais como uma técnica qualificada do que como uma visionária dilanesa".[6]

Videoclipes

Swift colaborou com muitos diretores diferentes para produzir seus videoclipes, e com o tempo ela se envolveu mais com a escrita e a direção. Ela tem sua própria produtora, Taylor Swift Productions, Inc., que é creditada por produzir videoclipes para singles como "Me!", e é conhecida por esconder pistas e easter eggs na maior parte de seus trabalhos. Em 2010, Swift co-dirigiu o videoclipe de "Mine" com Roman White. Em 2011, ela continuou a colaborar com White nos videoclipes de "Mean" e "Ours". Swift desenvolveu o conceito e o tratamento para "Mean". Em uma entrevista, White disse que Swift "estava profundamente envolvida em escrever o tratamento, o elenco e o figurino. E ela ficou nos 15 dias de filmagem, mesmo quando não estava nas cenas". Ela criou o conceito para o videoclipe de "Ours" e, em seguida, trouxe White para dirigir, descrevendo sua visão de ambos os vídeos como sendo "histórias".

De 2014 a 2018, Swift colaborou com o diretor Joseph Kahn em oito videoclipes - dos seus álbuns 1989 e Reputation. Kahn elogiou o envolvimento de Swift no ofício. Em 2016, Swift trabalhou com a American Express para seu videoclipe "Blank Space" (dirigido por Kahn) e lançou o aplicativo interativo AMEX Unstaged: Taylor Swift

Experience. Swift recebeu crédito principal de produtora executiva e, em 2015, ganhou o Primetime Emmy Awards na categoria Outstanding Interactive Program para o aplicativo. Ela recebeu créditos de produção em seu videoclipe de "Bad Blood".

Em 2018, Swift desenvolveu o conceito, escreveu o tratamento e estrelou o videoclipe da música "Babe", da Sugarland. Em 2019, ela co-dirigiu os vídeos de "Me!" com Dave Meyers, "You Need to Calm Down" com Drew Kirsch e "Lover" com Kirsch. Ela também foi co-executiva e produziu o segundo deles com Todrick Hall. O videoclipe do single de Swift, "The Man", em 2020, marcou sua estreia oficial na direção solo. Mais tarde naquele ano, ela escreveu, dirigiu e estilizou o videoclipe de "Cardigan" por conta própria durante a pandemia de COVID-19.

Imagem pública

A vida pessoal de Swift sempre foi um objeto de ampla atenção da mídia.[278] Em 2013, a Abercrombie & Fitch comercializou uma camiseta com slogan com uma observação de slut-shaming direcionada a ela.[279] O The New York Times afirmou em 2013 que sua "história de namoro começou a agitar o que parece ser o começo de uma repercussão". Eles questionaram se Swift estava no meio de uma "crise de meia-vida".[280] Swift disse que não está disposta a discutir sua vida pessoal em público;[281] acredita que falar sobre isso pode ser "uma fraqueza na carreira". Em 2015, o cantor Ray Stevens lançou seu álbum *Here We Go Again*, que incluía o single "Taylor Swift is Stalking Me".[282] Em 2020, Swift revelou que lutou contra um distúrbio alimentar no passado.[283]



Figura 9- Talor

A Rolling Stone comentou sobre sua maneira educada: "Se esse é a cara de jogo de Swift, ele deve ser tatuado porque nunca cai" e observou sua "facilidade com a felicidade".[32] O The Hollywood Reporter descreveu Swift como "a melhor pessoa desde Bill Clinton". Ao apresentar Swift com um prêmio por seus esforços humanitários em 2012, Michelle Obama a descreveu como uma cantora que "subiu ao topo da indústria da música, mas ainda mantém os pés no chão, alguém que abalou todas as expectativas do que uma pessoa de 22 anos de idade poderia realizar".[284] Swift considera Michelle Obama como um modelo.[285] De acordo com o The New York Times e o executivo de marketing Matt B. Britton, o conhecimento de negócios de Swift a ajudou a "se destacar como uma personalidade autêntica que estabelece conexões diretas com seu público",

"tocar o maior número possível de pessoas" e "gerar uma espécie de defesa e empolgação que nenhum nível de publicidade poderia".[286]

Swift é uma das pessoas mais seguidas nas mídias sociais;[287] em maio de 2022, ela tem mais de 208 milhões de seguidores no Instagram,[288] 90 milhões de seguidores no Twitter[289] e 46 milhões de inscritos no YouTube.[290] Ela é conhecida por suas interações on-line amigáveis com seus fãs.[291] Ela entregou presentes de natal aos fãs por correio e pessoalmente, um evento chamado "Swiftmas",[292] e considera sua "responsabilidade" estar consciente de sua influência sobre os seus fãs jovens. Ela chamou seus fãs de "o melhor e mais longo relacionamento" que ela já teve.[293] Frequentemente rotulado pela mídia como "America's Sweetheart"[294][295][296] devido à sua personalidade realista[297][298][299] e à imagem de garota do lado.[300] Swift insiste que ela não "vive de acordo com todas essas regras rígidas e estranhas que à fazem sentir totalmente cercado, e gosta da maneira como se sente, a qual a faz se sentir muito livre".[301] Ela se recusa a participar de sessões de fotos excessivamente sexualizadas,[302] embora a Bloomberg a veja como um símbolo sexual.[303] Ela também foi reconhecida como um ícone de estilo na moda;[304][305] A Vogue a nomeou um ícone do estilo americano em 2011.[306] Em 2014, ela liderou a lista anual de melhores vestidos da revista People.[307] Em 2015, ela foi nomeada Mulher do Ano no Elle Style Awards[308] e ficou em primeiro lugar na lista dos 100 mais da revista Maxim.[309]

Impacto

Entre os apelidos honoríficos usados para descrever Swift estão "Titã do Pop"[310][311] e "Rainha do Country".[312] Ela foi creditada por ajudar a música country a se tornar mais popular em todo o mundo, com a Billboard escrevendo que "o cenário do país é muito diferente hoje, em parte graças a Swift e sua insistência em seguir um plano de jogo que muitos consideravam pouco ortodoxo" e notou as opiniões favoráveis em relação ao gênero desde a sua estreia.[313] Segundo a BBC, Swift é responsável por abrir o caminho para os artistas de crossover "que não desejam mais ser do gueto em gêneros musicais arbitrariamente separados" e potencialmente "inaugurar uma nova era de interação individual com os fãs".[314] A Rolling Stone opinou que, porque Swift "trabalhou tanto ao falar sua verdade" através de suas composições, ela "ajudou a abrir um espaço" para muitas artistas femininas "aparecerem tão facilmente" com suas músicas em uma era de tabloides.[315] A Billboard também informou que após a ascensão de Swift à fama, as gravadoras se interessaram mais em contratar jovens cantores e artistas que escrevem suas próprias músicas.[316] A empresa de fabricação de guitarras Fender considerou o "fator Taylor Swift" responsável pelo fenômeno mundial que viu jovens mulheres impulsionando 50% das vendas de novas guitarras.[317] Swift é considerado um dos artistas que ressurgiram os ukuleles na música moderna.[318] Ela foi creditada como uma das artistas-chave no aumento da receita da indústria da música para US\$ 20 bilhões em 2019, um valor não visto desde 2005.[319][320] Swift foi descrita como uma das "poucas artistas pop" de sua época que "pode lotar estádios de forma confiável, não importa quantos álbuns ela venda ou quantos singles número 1 ela lance".[321]

Swift é conhecido por trazer reformas ao mercado da música de streaming e foi nomeada "uma das principais defensoras dos direitos de artistas e compositores".[322] Ela é creditada por ajudar a aumentar as vendas de álbuns tradicionais na era do streaming; O Quartz reconheceu Swift como a única artista "que ainda vende CDs" em 2019.[323] Em novembro de 2014, ela removeu todo o catálogo do serviço de streaming Spotify, argumentando que o serviço gratuito suportado por anúncios prejudicou o serviço premium, que oferece royalties mais altos para compositores.[324] Em uma carta aberta de junho de 2015, Swift criticou a Apple Music por não oferecer royalties a artistas durante o período experimental gratuito de três meses e disse que retiraria o 1989 do catálogo.[325] No dia seguinte, a Apple anunciou que pagaria aos artistas durante o período de teste gratuito[326] e Swift concordou em manter o 1989 em seu serviço de streaming.[327] Hugh McIntyre, escrevendo para a Forbes, elogiou Swift por usar sua voz para se opor a uma grande empresa e que isso importava mais do que qualquer outra pessoa ou organização.[328] Ela lançou todo o seu catálogo para várias das principais plataformas de streaming em junho de 2017.[329] Em seu contrato de gravação de 2018 com a Universal Music Group, Swift garantiu à gravadora que qualquer venda de suas ações do Spotify resultaria em pagamentos não recuperáveis a todos os artistas em sua lista.[330] Swift também é uma das defensoras dos direitos dos artistas de exercer maior controle sobre sua música, especialmente no que diz respeito à propriedade de gravações. Ela condenou o "mundo não regulamentado do private equity", que é "comprar nossa música como se fosse uma propriedade", afirmando veementemente que os criadores "mereciam ser donos da arte que fazem".[331] Além disso, ela foi rotulada como um "ícone feminista" por seus esforços consistentes em defender a igualdade de gênero e falar sobre a misoginia e o sexismo internalizado.[314][332]

Em homenagem aos dois shows consecutivos de Swift no U.S. Bank Stadium em Minneapolis, Minnesota, o governador Mark Dayton, declarou 31 de agosto de 2018 como o "Taylor Swift Day" no estado, elogiando-a como "uma influência positiva para seus fãs por meio de seu exemplo de veracidade, graça, filantropia extensa e força de caráter".[333] Em 2019, Swift foi nomeada Mulher da Década pela Billboard por ser "um dos artistas musicais mais talentosos de todos os tempos ao longo dos anos 2010".[334] Ela foi homenageada como Artista da Década no American Music Awards de 2019,[335], bem como por várias mídias.[336][337][338] A Vulture afirmou que Swift "inclinou a indústria da música à sua vontade" com sucesso comercial, composição, passos que ela deu para o feminismo e o empoderamento feminino, e ativismo dentro da indústria da música, defendendo os direitos dos artistas, sendo o "jogador mais experiente" dos anos de 2010.[339] Ela foi listada como uma das artistas mais influentes da década pela CNN por "ultrapassar as fronteiras do country e do pop e lutar pelos direitos de sua música".[340] A Vogue a considerou uma das maiores influenciadoras de moda sustentável do mundo.[341] Swift tem ampla influência nas mídias sociais;[342][343][344] foi creditada com o ressurgimento das câmeras Polaroids[345] e Instax depois de apresentar uma fotografia instantânea na capa do 1989 e sua parceria de 2018 com a Fujifilm, respectivamente. Swift também liderou um aumento maciço nos registros de eleitores estadunidenses no Vote.org após seus endossos políticos em 2018.[346]

O músico e produtor Jack Antonoff creditou Swift por dar início à sua carreira como produtor.[347] O trabalho de Swift inspirou vários artistas, incluindo Kelsea Ballerini,[348] Ruth B,[349] Camila Cabello,[350] The Chainsmokers,[351] Selena Gomez,[352] Ellie Goulding,[353] Conan Gray,[354] Halsey,[355] Niall Horan,[356] Maren Morris,[357] Nina Nesbitt,[358] Finneas O'Connell,[359] Olivia Rodrigo,[360] Tegan and Sara,[361] Troye Sivan,[362] e The Vamps.[363]

Prêmios e indicações

Swift recebeu muitos prêmios e honrarias, incluindo 10 Grammy Awards,[364] 29 American Music Awards (mais vitórias de um artista),[365] 23 Billboard Music Awards (mais vitórias de uma artista feminina),[366] sete entradas no Guinness World Records,[367] 12 Country Music Association Awards (incluindo o prestigioso Pinnacle Award)[368], oito Academy of Country Music Awards,[369] um Brit Award,[370] e um Emmy Award.[371] Como compositora, ela foi homenageada pela Nashville Songwriters Association[372][373] e pelo Songwriters Hall of Fame, e foi a pessoa mais jovem incluída na lista dos 100 maiores compositores de todos os tempos da revista Rolling Stone.[374][375] Como produtora de discos, foi incluída na ala de produtores e engenheiros da The Recording Academy em 2015.[376][377] Em 2019, a Billboard colocou o Swift em oitavo lugar no ranking dos maiores artistas de todos os tempos; ela foi a artista de maior classificação na lista que estreou no século XXI, e a única artista entre as dez melhores daquele século.[378]

Swift é um dos artistas de música mais vendidos de todos os tempos. Ela já vendeu mais de 50 milhões de álbuns puros, incluindo 37,3 milhões nos EUA e 150 milhões de singles em todo o mundo.[379][380] É uma das cinco principais artistas em termos de vendas digitais a nível mundial[381] e acumulou mais de 97 milhões de unidades em consumo de álbuns e 54 bilhões de streams em todas as plataformas.[382] Os cinco primeiros álbuns de estúdio de Swift venderam mais de quatro milhões de cópias apenas nos EUA.[383] Ela é a primeira artista a ter quatro álbuns de estúdio vendendo um milhão de cópias em sua primeira semana nos EUA e o terceiro artista de singles digitais mais vendido nos EUA até agora, com um total de 120 milhões de unidades equivalentes certificadas pela Recording Industry Association of America (RIAA).[384] Tendo vendido mais de 75 milhões de faixas nos EUA nos anos 2010, Swift foi o artista de singles mais vendido do país na década.[385] Ela foi a artista feminina mais bem paga da década de 2010, ficando em segundo lugar na lista de músicos mais bem pagos da década pela Forbes, com ganhos de US \$825 milhões.[386] Em 2020, ela se tornou a primeira artista feminina nos EUA a ter um álbum (Fearless) e uma música ("Shake It Off") certificados como diamante pela RIAA.[384] Swift também é uma artista de turnês de grande sucesso, tendo quebrado inúmeros eventos e arrecadando recordes ao longo de sua carreira. Sua Reputation Stadium Tour se tornou a turnê norte-americana com maior bilheteria da história,[156] e ela foi a principal artista feminina de turnês dos anos 2010;[156] em 2020, a Forbes nomeou Swift como um dos "poucos artistas pop que lotam estádios de forma confiável".[387]

Swift também apareceu em várias listas. A Time incluiu-a na lista das 100 pessoas mais influentes do mundo (2010, 2015 e 2019).[388] De 2011 a 2020, ela figurou entre as três primeiras na lista de mulheres mais bem-sucedidas na música da Forbes, com ganhos de 45 milhões, 57 milhões, 55 milhões, 64 milhões, 80 milhões, 170 milhões, 44 milhões e 80 milhões de dólares, nas lista de 2016 a 2019. Ela também encabeçou a lista das 100 celebridades mais bem pagas da revista em 2016 com US\$ 170 milhões - uma façanha que foi registrada no Guinness Book[389] - e novamente em 2019 com 185 milhões de dólares; ficou entre as dez melhores em 2011, 2013 e 2015. Em 2015, Swift se tornou a mulher mais jovem a ser incluída na lista das 100 mulheres mais poderosas da Forbes, classificada no número 64. Ela foi uma das finalistas da Pessoa do Ano da revista Time em 2014 e recebeu a honra em 2017 como uma das "Silence Breakers" (quebradoras de silêncio na tradução livre) por ter falado sobre a agressão sexual que sofreu.[390][391] Em junho de 2019, a Forbes estimou o patrimônio líquido da Swift em

US\$ 360 milhões.[392] Swift foi a artista feminina de música mais pesquisada em 2019.[393] Por seu trabalho e conquistas como "uma das artistas mais prolíficas e célebres de sua geração", Swift recebeu um título honorário de Doutora em Belas Artes da Universidade de Nova York,[394] e atuou como oradora de formatura, em 18 de maio de 2022.

Emmy do Primetime

O Emmy do Primetime é um prêmio concedido por membros da International Academy of Television Arts & Sciences (IATAS) em reconhecimento à excelência de séries, minisséries e telefilmes.

Tabela 1- Emmy do Primetime

Ano	Categoria	Recipiente(s)	Resultado
2015	Melhor Programa Original Interativo	AMEX Unstaged: Taylor Swift Experience	Venceu

Globo de Ouro

O Globo de Ouro é um prêmio concedido por membros da Hollywood Foreign Press Association (HFPA) em reconhecimento à excelência no cinema e na televisão.

Tabela 2- Globo de Ouro

Ano	Categoria	Recipiente(s)	Resultado
2013	Melhor Canção Original	"Safe & Sound" (com a part. de The Civil Wars)	Indicado
2014		"Sweeter than Fiction"	Indicado
2020		"Beautiful Ghosts"	Indicado
2023		"Carolina"	Indicado

Grammy Award

O Grammy Award é um prêmio concedido por membros da The Recording Academy em reconhecimento à excelência na indústria fonográfica.

Tabela 3-Grammy Award

Ano	Categoria	Recipiente(s)	Resultado
2008	Artista Revelação	Taylor Swift	Indicado
2010	Álbum do Ano	Fearless	Venceu
	Melhor Álbum de Country		Venceu
	Canção do Ano		Indicado
	Gravação do Ano	"You Belong with Me"	Indicado
	Melhor Desempenho Feminino de Pop		Indicado
	Melhor Canção de Country		Venceu
	Melhor Desempenho Feminino Vocal de Country	"White Horse"	Venceu
2010	Melhor Colaboração Vocal de Pop	"Breathe" (com a part. de Colbie Caillat)	Indicado
2012	Melhor Álbum de Country	Speak Now	Indicado
	Melhor Canção de Country		Venceu

	Melhor Desempenho Solo de Country	"Mean"	Venceu
2013	Gravação do Ano	"We Are Never Ever Getting Back Together"	Indicado
	Melhor Canção Composta para Mídia Visual	"Safe & Sound" (com a part. de The Civil Wars)	Venceu
	Melhor Desempenho de Country por uma Dupla ou Grupo		Indicado
2014	Álbum do Ano	Red	Indicado
	Melhor Álbum de Country		Indicado
	Melhor Canção de Country	"Begin Again"	Indicado
	Melhor Desempenho de Country em Duo ou Grup	"Highway Don't Care" (com Tim McGraw e Keith Urban)	Indicado
2015	Canção do Ano	"Shake It Off"	Indicado
	Gravação do Ano		Indicado
	Melhor Desempenho Solo de Pop		Indicado
2016	Álbum do Ano	1989	Venceu
	Melhor Álbum Vocal de Pop		Venceu
	Canção do Ano	"Blank Space"	Indicado
	Gravação do Ano		Indicado
	Melhor Desempenho Solo de Pop		Indicado
	Melhor Desempenho de Pop por uma Dupla ou Grupo	"Bad Blood" (com a part. de Kendrick Lamar)	Indicado
	Melhor Videoclipe		Venceu
2018	Melhor Canção de Country	"Better Man"	Indicado
	Melhor Canção Composta para Mídia Visual	"I Don't Wanna Live Forever" (com Zayn)	Indicado
2019	Melhor Álbum Vocal de Pop	Reputation	Indicado
2020		Lover	Indicado
	Canção do Ano	"Lover"	Indicado
	Melhor Desempenho Solo de Pop	"You Need to Calm Down"	Indicado
2021	Álbum do Ano	Folklore	Venceu
	Melhor Álbum Vocal de Pop		Indicado
	Canção do Ano	"Cardigan"	Indicado
	Melhor Desempenho Solo de Pop		Indicado
	Melhor Desempenho de Pop por uma Dupla ou Grupo	"Exile" (com a part. de Bon Iver)	Indicado
	Melhor Canção Composta para Mídia Visual	"Beautiful Ghosts"	Indicado
2022	Álbum do Ano	Evermore	Indicado

2023	Canção do Ano	"All Too Well (10 Minute Version) (The Short Film)"	Indicado
	Melhor Videoclipe	All Too Well: The Short Film	Venceu
	Melhor Canção de Country	"I Bet You Think About Me" (com a part. de Chris Stapleton)	Indicado
	Melhor Canção Composta para Mídia Visual	"Carolina"	Indicado

Discografia

Taylor Swift (2006)

Taylor Swift é o álbum de estreia homônimo da cantora e compositora estadunidense Taylor Swift, lançado através da Big Machine Records em 24 de outubro de 2006. O álbum conta com a produção de Nathan Chapman, Robert Ellis Orrall e Mariana Nery, e traz composições assinadas pela própria Swift em parceria com Liz Rose e os também produtores Orrall e Petraglia. As canções possuem como temática lírica relacionamentos vivenciados por Swift e por pessoas próximas a ela, e foram escritas pela cantora a partir de seus 12 anos de idade. O álbum foi produzido e gravado no ano de 2006, enquanto Swift cursava o 1º ano do ensino médio.

Fearless (2008)

Fearless é o segundo álbum de estúdio da artista musical americana Taylor Swift, lançado no dia 11 de novembro de 2008 através da Big Machine Records. Produzido ao longo de 2007 e 2008, o disco incorpora elementos da música country que também estiveram presentes em seu antecessor, Taylor Swift (2006), trazendo ainda uma sonoridade misturada à da música pop em sua essência. Todas as canções inclusas nas duas versões do álbum (Padrão e Platina) foram escritas pela própria Swift em parceria com autores como Liz Rose e a também cantora e compositora estadunidense Colbie Caillat, sendo oito delas criadas sem a parceria de outros escritores. Parte do material compilado para o álbum foi extraído de um arquivo de mais de 250 composições pertencentes à cantora, enquanto a outra parte foi desenvolvida durante as viagens da artista pelos Estados Unidos como parte da promoção de seu álbum de estreia. As letras evocam temas como o amor adolescente, a rejeição e a autocapacitação, aliadas a cenários referentes a contos de fadas.

Speak Now (2010)

Speak Now é o terceiro álbum de estúdio da cantora e compositora estadunidense Taylor Swift, lançado no dia 25 de outubro de 2010 através da Big Machine Records e do Universal Music Group. O disco foi divulgado dois anos depois do grande sucesso de vendas de Swift, o álbum Fearless (2008). Suas composições foram assinadas exclusivamente pela cantora, enquanto suas produções foram realizadas por ela mesma em parceria com Nathan Chapman. Derivado principalmente da mescla entre as músicas country e pop, tem como tema de suas letras os relacionamentos vivenciados por Swift ao longo de sua vida, baseando-se também nas conturbadas experiências geradas por eles na vida da intérprete. As gravações do projeto ocorreram entre 2008 e 2010, em estúdios de gravação em Nashville, Hollywood e Bowling Green.

Red (2012)

Red é o quarto álbum de estúdio da cantora e compositora estadunidense Taylor Swift, lançado pela gravadora Big Machine Records no dia 22 de outubro de 2012.[10] O lançamento do disco foi anunciado através de um webchat realizado por Swift no dia 13 de agosto do mesmo ano, no qual ela divulgou o título, a capa e o primeiro single oficial do projeto, e ainda respondeu às perguntas dos fãs.[11]

1989 (2014)

1989 é o quinto álbum de estúdio da artista musical americana Taylor Swift, lançado em 27 de outubro de 2014, através da gravadora Big Machine. Inicialmente, o álbum foi comercializado somente nos formatos físico e digital, não sendo disponibilizado em serviços de streaming, uma decisão vinda da própria artista. O disco foi desenvolvido e gravado entre 2013 e 2014 durante a turnê The Red Tour; e Swift colaborou com uma série de compositores e produtores, incluindo Max Martin, Shellback, Jack Antonoff, Greg Kurstin e Ryan Tedder. O título foi inspirado no ano de nascimento da artista e pela cena musical da década. Seu encarte é composto por fotos de câmeras instantâneas Polaroid, sortidas em cada cópia do trabalho, com cada uma delas contendo trechos das canções escritos pela própria artista.

Reputation (2017)

Reputation (estilizado em letras minúsculas) é o sexto álbum de estúdio da artista musical americana Taylor Swift, lançado em 10 de novembro de 2017, através da gravadora Big Machine. Após seu quinto álbum de estúdio 1989 (2014), Swift se envolveu em disputas altamente divulgadas com várias celebridades e tornou-se constantemente alvo de escrutínio em tablóides. Ela, portanto, isolou-se da imprensa e da mídia social, onde mantinha uma presença ativa, e passou a desenvolver Reputation como um esforço para renovar seu estado de espírito, visando abordar duas temáticas principais; um baseado nas fofocas excessivas que a cercam, visto no tema declarativo do álbum, e o outro sobre como encontrar o amor em meio aos eventos tumultuosos.

Lover (2019)

Lover é o sétimo álbum de estúdio da artista musical americana Taylor Swift. O seu lançamento ocorreu em 23 de agosto de 2019, através da Republic Records. Após o lançamento de seu álbum anterior Reputation (2017), descrito como um "mecanismo de defesa" para lidar com a experiência tumultuosa de sua vida pública, Swift finalizou seu contrato de doze anos com a Big Machine Records. Enquanto excursionava pelo mundo com a Reputation Stadium Tour (2018), a artista pode experimentar o amor de seus fãs o que a ajudou a recuperar sua saúde mental após as controvérsias que levaram a Reputation. Com base nisso, ela começou a conceituar um álbum que apresentasse seu lado pessoal e vulnerável, conectando-a com seu público e mostrando seus pontos fortes como artista, além de canalizar sua vida pessoal reajustada e a libertação de sua percepção pública. As gravações do disco ocorreram entre novembro de 2018 a fevereiro de 2019, em diversos estúdios situados nos Estados Unidos, Nova Zelândia e Reino Unido sob a produção musical da própria cantora juntamente a Jack Antonoff, Joel Little, Louis Bell e Frank Dukes, sendo que Swift participou ainda das composições de todas as faixas e serviu como produtora executiva do álbum.

Folklore (2020)

Folklore (estilizado em letras minúsculas) é o oitavo álbum de estúdio da artista musical estadunidense Taylor Swift, lançado em 24 de julho de 2020 pela Republic Records. Swift desenvolveu Folklore em quarentena durante a pandemia de COVID-19 como "uma coleção de canções e histórias que fluíram como um fluxo de consciência" de

sua imaginação, e colaborou com os produtores Aaron Dessner e Jack Antonoff virtualmente.

Evermore (2020)

Evermore (estilizado em letras minúsculas) é o nono álbum de estúdio da cantora e compositora estadunidense Taylor Swift. O seu lançamento ocorreu em 11 de dezembro de 2020, através da gravadora Republic Records, menos de cinco meses após Folklore, seu oitavo álbum de estúdio. Descrito por Swift como uma ramificação da "floresta folclórica"—uma direção escapista e inspirada em cottagecore que ela idealizou pela primeira vez com Folklore durante a pandemia de COVID-19, Evermore foi um projeto espontâneo da extensa colaboração de Swift com seu colaborador do Folklore, Aaron Dessner, gravado principalmente em seu estúdio Long Pond no Hudson Valley.

Bibliografia

[https://pt.wikipedia.org/wiki/1989_\(%C3%A1lbum_de_Taylor_Swift\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/1989_(%C3%A1lbum_de_Taylor_Swift))

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Evermore_\(%C3%A1lbum\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Evermore_(%C3%A1lbum))

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Fearless_\(%C3%A1lbum_de_Taylor_Swift\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Fearless_(%C3%A1lbum_de_Taylor_Swift))

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Folklore_\(%C3%A1lbum_de_Taylor_Swift\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Folklore_(%C3%A1lbum_de_Taylor_Swift))

https://pt.wikipedia.org/wiki/Lista_de_pr%C3%AAmios_e_indica%C3%A7%C3%B5es_recebidos_por_Taylor_Swift

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Lover>

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Red_\(%C3%A1lbum_de_Taylor_Swift\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Red_(%C3%A1lbum_de_Taylor_Swift))

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Reputation>

https://pt.wikipedia.org/wiki/Speak_Now

https://pt.wikipedia.org/wiki/Taylor_Swift#

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Taylor_Swift_\(%C3%A1lbum\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Taylor_Swift_(%C3%A1lbum))